

ARQUIFOLHA

JORNAL TRIMESTRAL COM NOTÍCIAS DO PASSADO

EDITORIAL

O quinto número do ARQUIFOLHA noticia alguns factos do nosso passado recente (1926 – 1965), inseridos nas temáticas que temos vindo a abordar ao longo do presente ano.

Começamos com o *Poder Municipal* e a tomada de posse da comissão administrativa ao abrigo do disposto no Decreto 11: 875 de 13 de Julho de 1926, o qual dissolveu todos os corpos administrativos do continente e ilhas adjacentes, saídos das eleições anteriores ao golpe militar de 28 de Maio de 1926. E, encarregou os administradores dos concelhos, do expediente das câmaras municipais, até serem nomeadas as novas comissões, que deveriam ser aprovadas pelo Ministério do Interior, por proposta do governador civil.

A administração municipal e paroquial continuou a cargo das comissões administrativas até 31 de Dezembro de 1937, conforme estipulava o Decreto – Lei 27: 424 de 31 de Dezembro de 1936, através do qual foi aprovado o Código Administrativo. Com o referido Código Administrativo, a organização municipal passou a ter como órgãos o conselho municipal, a câmara municipal e o presidente da câmara. O primeiro constituía-se pelo presidente da câmara, que o presidia, e pelos representantes das juntas de freguesia, Misericórdia, e organismos corporativos. O segundo compunha-se do presidente e de vereadores, eleitos trienalmente pelo conselho municipal. O presidente da câmara era nomeado pelo governo, apesar do artigo 71º do supra mencionado Código Administrativo prever também a sua nomeação de entre os municíipes, preferencialmente vogais do conselho municipal, antigos vereadores ou diplomados com curso superior.

A administração paroquial tinha como órgãos, as famílias, representadas pelo seu chefe e a junta de freguesia. Esta era eleita pelos chefes de família, entendidos como os cidadãos portugueses com família legitimamente constituída, as mulheres viúvas, divorciadas ou judicialmente separadas de pessoa e bens, ou solteiras emancipadas, quando de reconhecida idoneidade moral, que tivessem a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais, e os cidadãos maiores emancipados com lar próprio.

Em cada freguesia havia ainda um regedor, representante da autoridade municipal, directamente dependente do presidente da câmara.

Neste período o concelho viu realizadas algumas obras de manifesto interesse público, como a electrificação e o abastecimento de água às povoações, escolas, habitação social e estradas. Estas obras eram sempre comparticipadas pelo Estado. Viu, igualmente, serem criados organismos que contribuíram para o seu desenvolvimento económico como a Casa da Lavoura de Cercal do Alentejo, que noticiamos, e a Empresa de Concentrados de Alvalade, SARL.

A nível social, Santiago do Cacém não se dissociava do resto do país. E, ao nível cultural, Meróbriga, era classificada como imóvel de interesse público, e a Sociedade Harmonia continuava a promover o cinema, a música e teatro.

A R Q U I M T O I T

PODER LOCAL

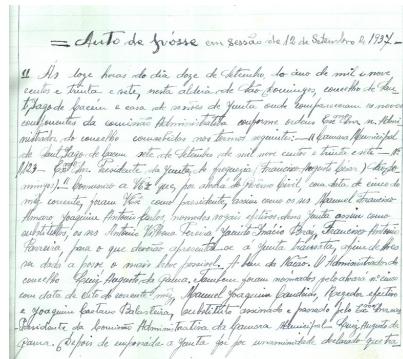
TOMADA DE POSSE

Em 17 de Julho de 1926 tomou posse dos serviços da Câmara Municipal, ao abrigo do disposto no Decreto n.º 11:875 de 13 de Julho daquele ano, Carlos Augusto da Cruz e Silva, Administrador do Concelho. Tendo, em 24 de Julho, dado posse aos membros da Comissão Administrativa, nomeada pelo

Governador Civil. Integravam esta comissão, como elementos efectivos, Francisco Arraes Falcão Beja da Costa, José Agostinho de Oliveira Pereira, Francisco Alexandre Caio de Loureiro e Luís Augusto da Gama.

TOMADA DE POSSE

Na sessão da Junta de Freguesia de S. Domingos, de 12 de Setembro de 1937, tomaram posse os membros da Comissão Administrativa, nomeados pelo Governador Civil, através do alvará n.º 5 de 8 de Setembro daquele mesmo ano. Por este alvará foram também nomeados o Regedor e o seu substituto.



1937 - Auto Posse dos membros da Comissão Administrativa.

A R Q U I M E N T O

OBRAS MUNICIPAIS

CENTRAL ELÉCTRICA

Por Portaria de 2 de Novembro de 1939 foi concedida, à Câmara Municipal, licença para: exploração de uma central termo – eléctrica com 3 grupos com potência total de 129 KVA, remodelação da rede

de distribuição de energia eléctrica a 220/380 volts e, central elevatória de 20V, cuja licença de estabelecimento foi dada por despacho ministerial de 12 de Outubro de 1934



ESTRADA DA COSTA



1941 - Fotografia da terraplanagem da estrada da Costa.

Em sessão de 14 de Março de 1942, a Câmara aprovou por

unanimidade e sob proposta do Presidente, António Maria Pereira Varela, o projecto de sementia da estrada municipal da Cascalheira à Costa de Santo André, na confluência com a estrada nacional 93.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA A S. DOMINGOS

Em 1949, António Pereira Gomes, Presidente da Câmara Municipal, inaugurou na freguesia de S.

Domingos a obra de abastecimento de água e o serviço telefónico.

A R Q U I M E T O L A

ACTIVIDADES ECONÓMICAS

CASA DA LAVOURA DE CERCAL DO ALENTEJO

Por despacho de 14 de Dezembro de 1946 foi autorizada a criação da Casa de Lavoura de Cercal do Alentejo, dependente do Grémio da Lavoura de Santiago do Cacém. A referida Casa

da Lavoura foi requerida por 15 produtores agrícolas daquela freguesia ao Sub-Secretário de Estado das Corporações.

TALHO E SALSICARIA



Por edital de 18 de Janeiro de 1951, o presidente da Câmara Municipal, António Pereira Gomes, tornava público a pretensão de Francisco Pereira Rito, de instalar um estabelecimento de talho e salsicharia, sito em Roncão, freguesia de S. Francisco da Serra.

ECA

Por escritura de 10 de Março de 1960 foi constituída a Empresa de Concentrados de Alvalade, SARL - ECA com o propósito de produzir e comercializar concentrados de tomate.

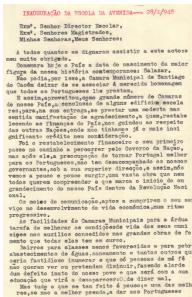


Aspecto geral ECA.

A R Q U I M T O L I T A

EDUCAÇÃO

INAUGURAÇÃO DE ESCOLAS PRIMÁRIAS



1948 - Discurso proferido por António Pereira Gomes na inauguração da Escola da Avenida.

Em 1948 inauguraram-se várias escolas primárias no concelho construídas ao abrigo do Plano dos Centenários, entre as quais: Relvas Verdes, Brescos, Roncão e Santiago do Cacém.

MAPAS OFICIAIS

Em Novembro de 1951, a Editorial Domingos Barreira remeteu à Câmara Municipal o catálogo dos mapas geográficos e outros, chamando a atenção para o facto da *Carta das Ilhas Adjacentes e do Império Colonial Português* da autoria do Prof. Oliveira Cabral, ser

o único oficialmente aprovado pelo Ministério da Educação Nacional.

No dia 3 de Maio de 1953 realizou-se, na freguesia de Abela, um cortejo de oferendas a favor da cantina escolar. Estiveram presentes o director escolar de Setúbal, o delegado escolar, o presidente da junta e o médico da localidade. No cortejo cada criança levava a sua oferta num açafate

enfeitado, sendo as dádivas maiores transportadas em carros engalanados. O valor deste cortejo foi calculado em 5.000\$00 e permitiu dar almoços diários a 60 crianças pobres.



Cortejo de oferendas - in Boletim da Escola Portuguesa, 1953.

CULTURA

MERÓBRIGA

Em 1 Janeiro de 1938, João Gualberto da Cruz e Silva, Director e Conservador do Museu e Biblioteca Municipais, comunicou ao Presidente da Câmara, a descoberta das termas de Meróbriga.



1957 - Aspecto das termas de Meróbriga.

RÉCITA BAILANDO E CANTANDO

Em 25 de Junho de 1953 realizou-se, no Cine – Teatro Harmonia, uma récita de caridade organizada pela direcção da cantina escolar a favor da caixa de auxilio a estudantes pobres, com a colaboração de Irene

Reis Gancho, que fez a adaptação musical da revista em 2 actos, de sua autoria, *Bailando e Cantando*. Participou nesta festa o Orfeão Meróbriga, dirigido por F. Marques.

CINEMA

Em 25 de Julho de 1965, o Cine -Teatro Harmonia terminava a temporada com a exibição do filme *James Bond - Agente Secreto 007*, com Sean Connery no papel principal.



1965 – Folheto de divulgação do filme *James Bond*.

NOTÍCIAS SOLTAS

ESTRANGEIROS EM PORTUGAL

A Policia de Vigilância e Defesa do Estado determinou, através da circular n.º 8483 de 25 de Maio de 1940, a não concessão de

autorização de residência a estrangeiros entrados em Portugal depois de 1939, por um período superior a 3 meses.

VISITA DO GOVERNADOR CIVIL AO CERCAL DO ALENTEJO

Em 25 de Outubro de 1942, o Governador Civil do distrito de Setúbal, Mário Madeira, visitou a freguesia de Cercal do Alentejo.



1942 - Visita do Governador Civil de Setúbal, Dr. Mário Madeira à freguesia do Cercal do Alentejo.

ESCASSEZ DE GÉNEROS

Em Setembro de 1943, o Regedor de Cercal do Alentejo distribuiu cerca de 1000 kg de farinha por 3 padarias da freguesia e intimou os

seus proprietários a não vender mais de 2 pães a cada chefe de família e nenhum pão a forasteiros.

A R Q U I P O L I A

GLOSSÁRIO

Açafate – Cesto baixo, sem tampa e sem asa, feito de verga fina.

Engalanados – Enfeitados, ornamentados.

Sementia – Estanquia

ARQUÍVIO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

FONTES

Actas das reuniões de Câmara Municipal

PT/AMSC/AL/CMSC/B-C/002

Actas das sessões da Junta de Paróquia de S. Domingos

PT/AMSC/AL/JPSD/A/001

Correspondência com diferentes entidades

PT/AMSC/AL/CMSC/D-A/004

Discursos

PT/AMSC/AL/CMSC/B-B/001

Documentos de produção literária

PT/AMSC/PESS/IRG/001

Estudos e projectos

PT/AMSC/AL/CMSC/N-B/001

Materiais de divulgação

PT/AMSC/ASS/S/SH/005

Oliveira, César (dir.). *História dos Municípios e do Poder Local*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1996.

LEGISLAÇÃO

Decreto 11: 875 de 13 de Julho de 1926

Decreto – Lei 27: 424 de 31 de Dezembro de 1936

Código Administrativo

ARQUITETURA

FICHA TÉCNICA

Coordenação, textos, pesquisa histórica, tratamento de imagem e grafismo

– Arquivo Municipal de Santiago do Cacém (Luísa Gomes, Maria José Chainho, Vânia Nobre e Fátima Braz), colaboração de Donabela Guerreiro.